



Santuário de Fátima encerra Ano Jubilar do Centenário das Aparições



Santuário de Fátima encerra Ano Jubilar do Centenário das Aparições
Cerimónia vai ser presidida por D. António Marto, Legado Pontifício, na
Basílica da Santíssima Trindade

O Santuário de Fátima, amanhã, domingo em que se assinala a Solenidade de Cristo Rei, promove a jornada de encerramento do Ano Jubilar do Centenário das Aparições. O programa terá início às 10h00 com o rosário, na Capelinha das Aparições, seguido de missa, na Basílica da Santíssima Trindade pelas 11h00. No final da missa haverá uma procissão até à Capelinha onde será feita uma consagração a Nossa Senhora. Pelas 17h30, a Basílica de Nossa Senhora do Rosário acolhe a oração de Vésperas.

As celebrações serão presididas por D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima, que estará como Legado Pontifício, por indicação do Papa Francisco.

A Penitenciaria Apostólica decretou que o Ano Jubilar do Centenário das Aparições encerrasse a 26 de novembro, e concedeu a todos os bispos, presbíteros e diáconos,

religiosos e religiosas, bem como a todos os fiéis leigos presentes, que participassem nas celebrações como verdadeiros penitentes a Bênção Papal, com a correspondente indulgência plenária nas habituais condições.

Os peregrinos que por outras circunstâncias não pudessem estar presentes mas acompanhassem através dos meios de comunicação social, podiam obter também a indulgência plenária segundo as normas canónicas.

O Papa Francisco concedeu ao Santuário de Fátima um Ano Jubilar, no contexto dos 100 anos das Aparições de Nossa Senhora, com indulgência plenária, entre o dia 27 de novembro de 2016 e 26 de novembro de 2017.

A indulgência plenária do jubileu foi concedida neste período a quem visitasse em oração o Recinto da Cova da Iria, pela veneração de uma imagem de Nossa Senhora de Fátima ou aos idosos ou doentes que se unirem “espiritualmente às celebrações jubilares”.

A indulgência plenária foi concedida “aos fiéis que visitam em peregrinação o Santuário de Fátima e aí participam devotamente em alguma celebração ou oração em honra da Virgem Maria, rezam a oração do Pai-Nosso, recitam o símbolo da fé (Credo) e invocam Nossa Senhora de Fátima”.

O documento indicava também que poderia receber a indulgência plenária “fiéis piedosos que visitarem com devoção uma imagem de Nossa Senhora de Fátima exposta solenemente à veneração pública em qualquer templo, oratório ou local adequado, nos dias do aniversário das aparições (dia 13 de cada mês, desde maio a outubro de 2017), e aí participarem devotamente em alguma celebração ou oração em honra da Virgem Maria, rezarem a oração do Pai-Nosso, recitarem o símbolo da fé (Credo) e invocarem Nossa Senhora de Fátima”.

As pessoas que impedidas de se deslocarem por motivos “idade, doença ou outra causa grave” puderam também receber a indulgência plenária “frente a uma pequena imagem de Nossa Senhora de Fátima” unindo-se “espiritualmente às celebrações jubilares” nos dias das aparições.

A indulgência é definida no Código de Direito Canónico (cf. cân. 992) e no Catecismo da Igreja Católica (n. 1471) como “a remissão, perante Deus, da pena temporal devida aos pecados cuja culpa já foi apagada; remissão que o fiel devidamente disposto obtém em determinadas condições pela ação da Igreja”.

O Ano Jubilar do Centenário das Aparições foi solenemente inaugurado a 27 de novembro de 2016, com a passagem pelo Pórtico Jubilar e com a celebração da eucaristia dominical na Basílica da Santíssima Trindade, por ser um ano de especial graça.

“O Ano Jubilar é um ano de compromisso com Deus e com os irmãos, acolhendo os desafios da mensagem de Fátima e o exemplo de vida dos pastorinhos”, disse o reitor do Santuário de Fátima por ocasião da jornada de abertura.

“Ao celebrarmos o grande acontecimento de Fátima, damos graças a Deus por todas as

bênçãos que Ele derrama sobre nós em Fátima, através da mensagem transmitida neste lugar e dos seus protagonistas”, disse ainda o Pe. Carlos Cabecinhas.

No passado dia 13 de outubro, o bispo da diocese de Leiria-Fátima encerrou as celebrações do Centenário, numa sessão em que esteve presente o Presidente da República e que decorreu na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

“Hoje, estamos aqui a viver um momento histórico e único, para Fátima, para a Igreja, para Portugal e para todos os peregrinos de Fátima, o encerramento solene do Centenário das Aparições”, disse D. António Marto na altura.

O bispo de Leiria-Fátima falou num “itinerário de festa”, para públicos variados, e num momento de ação de graças pelo facto de Fátima “se ter espalhado pelo mundo inteiro deixando um rasto de luz e de esperança”.

Estima-se que participaram em celebrações cerca de 50 milhões de peregrinos e terão passado mais de 70 milhões de pessoas pelo Santuário ao longo dos últimos sete anos.

A partir do dia 2 de dezembro, começa um novo ciclo agora de três anos, que pretende dar continuidade a esta dinâmica.

TAGS: [fatima2017](#) [centenariodasaparicoes](#)

www.fatima.pt/pt/news/santuاريو-de-fatima-encerra-ano-jubilar-do-centenario-das-aparicoes-